

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUESTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



O III-SLAEDR/III-ELAGS/VII-SIDER escolheu como tema central:

SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO, ESTATALIDADES, CAPACIDADES TERRITORIAIS E CIDADANIA NA NOVA (DES)ORDEM MUNDIAL

O tema central orientou a organização do evento em oito sessões temáticas para submissão de trabalhos e para a programação geral do evento:

ST1 – Gestão social e controle social de territórios

Esta ST organiza-se para a apresentação e discussão de pesquisas e ações que abordam a gestão social, a participação e o controle social de territórios. Cientes da polissemia conceitual inerente à gestão social e ao controle social, pretende-se explorar resultados de pesquisas e estudos que abordem concepções teóricas e metodológicas sobre gestão social e desenvolvimento territorial; e pesquisas e ações que versem sobre a participação e o controle social de políticas públicas e de combate à corrupção. Neste sentido, a ST1 está organizada para receber a submissão de artigos com as seguintes abordagens:

- experiências de desenvolvimento local;
- práticas e concepções de gestão social em políticas públicas, programas e projetos de instituições estatais e não estatais;
- poder local, relações de poder nos processos de desenvolvimento territorial;
- processos de cidadania deliberativa e participativa;
- conselhos gestores de políticas públicas;
- conselhos municipais e regionais de desenvolvimento;
- observatórios sociais;
- tecnologias sociais, inovações sociais e sustentabilidade;
- bem viver, pós-desenvolvimento, decolonialidade;
- participação social como resistência à autocratização;
- temas afins e emergentes.

ST2 – Dinâmicas demográficas, governança e patrimônio territorial

Desde os escritos de Robert Malthus até bem recentemente, a literatura que estuda as relações entre população e desenvolvimento tinha como preocupação central as possíveis consequências nefastas de um rápido e excessivo aumento populacional. Outras dinâmicas demográficas, tais como movimentos migratórios, envelhecimento populacional, declínio populacional, também compõem o leque de fenômenos que repercutem nos territórios de distintas maneiras. Tanto o setor público quanto o privado e o terceiro setor estão direta e necessariamente implicados nessas diferentes dinâmicas. Como referências são requeridos os fundamentos e práticas de governança, abordando-a também a partir as definições de governança territorial, governança cooperativa, governança corporativa, governança pública, governança social e outras. A combinação destes, em abordagens multidisciplinares, estão relacionados a abordagem territorial do desenvolvimento e ao estudo do patrimônio territorial. Novos fundamentos e conceitos estão contribuindo em sua melhor definição e entendimento. Neste sentido, procura-se acolher trabalhos que discutam estes e outros aspectos adjacentes, procurando apontar suas distintas repercussões nos territórios e, assim, subsidiar a tomada de decisão dos diversos atores

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUESTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



que incidem no desenvolvimento das diferentes regiões. Dentre outras possibilidades, serão bem-vindos trabalhos que tratem de:

- Migrações e desenvolvimento regional
- Distribuição espacial da população e meio ambiente
- Alterações na estrutura demográfica em diferentes territórios e o mercado de trabalho
- Impactos da reforma da previdência na economia dos municípios
- Políticas públicas para diferentes grupos etários (jovens, adultos e idosos)
- O papel e o espaço dos idosos nas cidades inteligentes
- O sistema de saúde frente ao envelhecimento populacional
- Governança e temas compostos nas definições de governança territorial, cooperativa, social, pública, corporativa e outras.
- Patrimônio territorial.
- Composições e Dimensões do patrimônio territorial.
- Abordagem territorial do desenvolvimento e patrimônio territorial.

ST3 – Políticas públicas, planejamento urbano e integração regional

Abrange um conjunto de temas relacionados a concepções, atores, processos e arranjos socioespaciais inerentes ao planejamento e gestão dos territórios e das políticas públicas que neles incidem. Constituem tal enfoque, estudos sobre diversas dinâmicas socioculturais do desenvolvimento, dentre elas destacam-se: gestão e planejamento dos espaços urbanos e regionais; arranjos institucionais na gestão dos serviços públicos; relações entre Estado, mercado e sociedade civil; relações de poder e poder local; especificidades históricas regionais; capital social; repercussões locais de políticas e programas estaduais e federais. Assim, podem ser submetidos trabalhos sobre:

- Observatórios
- Dinâmicas e transformações territoriais;
- Formação de agenda, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas
- Políticas públicas de desenvolvimento regional e territorial
- Relações Estado/sociedade civil/mercado
- Estudos culturais, comunicação e mídia
- Planejamento urbano e políticas de mobilidade, infraestrutura urbana e habitação
- Cidades inteligentes, dados abertos, tecnologias de informação, democracia digital, transparência e acesso às informações
- Outros temas emergentes relacionados

ST4 – Inovação, Gestão de organizações e dinâmicas de mercados

Esta sessão propõe analisar as relações entre as condições de desenvolvimento dos territórios e a competitividade de suas organizações. Desta ideia decorre que se tome as organizações como sistemas abertos que influenciam e são influenciadas por seu contexto e como tal devem ser investigadas. Ou seja, existe uma permeabilidade entre a empresa e seu ambiente que acaba gerando um processo de mútua influência e dependência. Neste contexto objetiva-se investigar, na perspectiva local e regional, as influências geradas e recebidas pela inovação, a gestão e a

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



dinâmica do mercado, junto às relações que são possíveis estabelecer entre os diferentes fatores que repercutem na competitividade organizacional e territorial. Busca-se ampliar conhecimentos considerando uma visão global e integrada que permita a análise dos negócios sob a ótica das relações econômicas nacionais e internacionais, com ênfase na criação de valor para as organizações e territórios. Assim, podem ser submetidos trabalhos sobre:

- Competitividade e fatores de competitividade organizacional
- Estrutura e Estratégias organizacionais
- Capacidades dinâmicas e competências essenciais
- Ambientes empreendedores e estratégias de diferenciação de territórios
- Sistemas de apoio à decisão e de gestão
- Análise organizacional em suas diversas dimensões: financeira, mercadológica, competitiva
- Ambientes de inovação, aprendizagem e empreendedorismo
- Competitividade e o papel dos atores e instituições
- Competitividade e aglomerados industriais (Clusters, APLs, SLPs, Distritos Industriais...)
- Interação universidade e empresa
- Responsabilidade social corporativa
- Marketing, competitividade e desenvolvimento de territórios
- Tecnologia, gestão e competitividade
- Inovação e seus impactos nas empresas, nos mercados e territórios
- Estrutura, funcionamento e dinâmica dos mercados
- Gestão de cadeias produtivas
- Economia e comércio internacional

ST5 – Cooperativismo, economia colaborativa e desenvolvimento

Tem como objetivo promover o intercâmbio acadêmico de teorias, experiências e efeitos das ações do cooperativismo, das cooperativas, do movimento cooperativo e da economia da cooperação relacionada ao desenvolvimento. O desenvolvimento adotado a partir das suas diversas denominações associadas como: regional, territorial, local, sustentável e outras. Alguns tópicos dessa agenda:

- análise de experiências das cooperativas no desenvolvimento; influências e impactos das cooperativas em termos econômicos, sociais e ambientais;
- relações entre cooperativismo e objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS);
- O Cooperativismo e o papel das cooperativas na emergência climática e outras crises ambientais;
- iniciativas de organizações cooperativas e iniciativas da economia da cooperação, economia circular relacionadas ao desenvolvimento;
- cooperativas em processos de desenvolvimento sustentável;
- papel das cooperativas em sistemas cooperativos de governança territorial;
- processos de gestão compartilhada de projetos de interesse comunitário;
- aspectos teóricos da relação entre cooperativismo e o desenvolvimento.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUESTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



- Economia da cooperação como instrumento de desenvolvimento: os consumos colaborativos de recursos ociosos (sharing idle resources), a produção social pelos pares (peer to peer production), os serviços partilhados pelas comunidades de utilizadores, o financiamento participativo (crowdfunding), os espaços comuns de criação criativa (coworking e makerspaces), a aprendizagem e a formação colaborativas (opensourcing), as moedas locais, criativas e complementares (local currencies e creative money), economia colaborativa e contributiva (sharing ou collaborative ou contributive economy).
- Associativismo, e Autogestão
- Economias social, solidária, circular, criativa
- Aglomerações produtivas (APLs, SLPs, SLOT's, Agropólos e outros)

ST6 - Cidades e Territórios criativos e sustentáveis

Propõe o estudo de cidades e territórios criativos, que buscam incorporar uma perspectiva crítico-reflexiva de análise, que contemple uma abordagem de desenvolvimento nos aspectos econômicos, sociais, ambientais e simbólicos de um determinado espaço. Abriga igualmente estudos relacionados à economia criativa na perspectiva de um novo modelo de desenvolvimento, compreendendo setores e processos, cujo insumo preponderante é a inovação/criatividade para a promoção do desenvolvimento sustentável. Com isso, a sessão propõe debater os seguintes temas:

- O papel da economia criativa para o desenvolvimento sustentável
- Cidades e territórios criativos
- Sustentabilidade ambiental e social nos territórios
- Fatores críticos de sucesso para a digitalização (TIC) de cidades criativas
- O papel das cidades no desenvolvimento do território
- Marketing de lugares e territórios
- Ecossistemas de inovação no contexto de cidades e territórios inteligentes
- O empreendedorismo como propulsor de cidades e territórios criativos

ST7 – Agenda 2030 e desenvolvimento sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ou Agenda 2030 integram o pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas, em 2015, pelos 193 países membros. A agenda é composta por 17 objetivos ambiciosos e interconectados, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no mundo, promovendo o crescimento sustentável global até 2030. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abarcam diferentes temas, sejam de aspectos ambientais ou sociais. O centro desta iniciativa global é o desenvolvimento sustentável. A temática ambiental tem sido abordada das mais diferentes maneiras, em especial a dimensão da crise ambiental, que se manifesta nos eventos climáticos catastróficos. Dá-se ênfase à dimensão ambiental no Estado Democrático de Direito, suas formas de apresentação, os neologismos que buscam agregar a face ambiental,

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUESTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



socioambiental, entre outras. Busca-se os fundamentos locais e internacionais, especialmente construídos no espaço da ONU, como elo comum de orientação para a construção de modelos de sociedades democráticas e sustentáveis. Envolve o estudo de elementos que visam mitigar problemas ambientais e buscar o uso mais eficiente dos recursos disponíveis, além da avaliação dos impactos e externalidades resultantes da produção de bens ou serviços, causados pelas atividades econômicas, sejam elas indústrias, serviços e comércio de qualquer natureza, inclusive do agronegócio. Com isso, a sessão propõe debater os seguintes temas:

- Crise ambiental e as responsabilidades;
- Distribuição equitativa das responsabilidades entre pobreza e riqueza e a (in)Justiça social;
- Sociedade de consumo e Educação ambiental;
- Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as propostas da Organização das Nações Unidas (ONU) para sociedades sustentáveis inseridas na Agenda 2030;
- Sociedades sustentáveis e os temas emergentes da Mudança Climática;
- Desenvolvimento Sustentável e a qualidade de vida;
- Desempenho sustentável, indicadores e índices de sustentabilidade, metodologias e modelos para o estudo da sustentabilidade nas organizações, como o balanced scorecard sustentável; abordagem Triple Bottom Line, indicadores relativos aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre outros;
- O uso de teorias organizacionais para a discussão da sustentabilidade; inspirações sociológicas para o estudo das relações entre organizações e sustentabilidade;
- As políticas de comando e controle e os instrumentos econômicos e voluntários;
- Projetos para redução de gases de efeito estufa, mecanismos de desenvolvimento limpo, projetos de energia renovável e gerenciamento de passivos ambientais e outros;
- A relação da economia e suas práticas, com o desenvolvimento sustentável.